

Ficcionalidade. Aproximações a um problema da teoria literária

Helmut Galle
Juliana P. Perez

Programa de Pós-Graduação em Língua e Literatura
Alemã – DLM/FFLCH-USP - 2011.2

Aula 1 – parte B

Ficcionalidade: Ficção no contexto da narrativa
(ZIPFEL, 2011, Kapt. 4)

“Fictividade”

- Fiktiv = **fictício** (?), fictivo (termo não dicionarizado)
- Não-realidade dos componentes (lugar e tempo) que constituem uma história (nesse caso, “estória”)
- Relação complexa entre elementos fictícios e reais
- Formas diversas de “não-realidade”

Da “fictividade” à ficcionalidade

- Ficcionalidade: Descreve estruturas narrativas que caracterizam textos narrativos ficcionais. Nível de análise: estrutura do texto e na narração.
- O que significa o caráter fictício de uma história para o ato de narrar uma história? Quais são os efeitos do caráter fictício de uma história para a estrutura da narração ficcional?
- Narração factual: assertiva; narração ficcional: também, mas sem correspondência de acontecimentos
- Dito de outra forma: como pode ser afirmado algo que não existe? Como expressões referenciais pode ser utilizadas de modo não-referencial?

Termos e distinções (teorias da narração)

- Autor empírico X narrador - lado da produção
- Leitor empírico X recipiente – lado da recepção
- Duplicação da situação do ato de linguagem:
 - Situação externa ao texto
 - Situação interna ao texto
- Esquema Zipfel
 - Texto escrito factual: situação de comunicação “estendida”, e mediada pelo texto;
 - Texto escrito ficcional: autor produz texto em que algo é narrado para um leitor em potencial; leitor empírico recebe mensagem do autor empírico, mas tb. deve perceber o leitor “em potencial” imaginado pelo autor.

Descrição da estrutura afirmativa

- No modelo: afirmações atribuídas ao narrador, situação interna ao texto, portanto, não-problemáticas;
- Criação de uma “aparência de afirmação”
 - Importante: observar como e até que ponto a criação da aparência é levada
 - Histórias realistas fictícias; fantásticas fictícias
- Realizações diversas da situação interna definem formas ficcionais diversas do ato de narrar = tipologia possível [?] em comparação com narração factual

Base comparativa: características da narração factual

- Narração como ação afirmativa complexa
 - Estruturas e regras linguísticas de afirmação
- Situação de narração X situação narrada
 - Distância temporal; ato retrospectivo
 - Texto escrito: distância da recepção da situação narrada; tempos verbais (tempos do pretérito ou presente histórico)
 - Narrativas funcionais ou não-funcionais (trabalho c/ linguagem/interesse da história)
- Introdução da narração:
 - apresentação do narrador, relação c/ narrado, e anúncio do fato
- Homodiegese X Heterodiegese (Genette)
 - Narrador-personagem X narrador observador (fora da história)

Textos narrativos ficcionais homodiegéticos

- Narrador-personagem
- Narração autobiográfica simulada
 - mesmas regras de autobiografia factual; ficcionalidade indicada pelo paratexto (diferença nome autor/narrador; prefácio; organizador)
- Desvios da narração autobiográfica simulada
 - Detalhamento e precisão da recordação; relato de fatos não passíveis de conhecimento por parte do narrador; situação de produção obscura
- Casos especiais
 - Narrador anônimo; “auto-ficção”

Textos narrativos ficcionais heterodiegéticos

- Narrador não participa da história narrada, observa
- Narração heterodiegética factual simulada
 - Raro (p. ex. biografia documental simulada); exceção
- Desvio paradigmático: perspectiva interna
 - Normal: quebra da regra; acesso ao interior de uma ou mais personagens; narrador onisciente
- O problema do narrador ficcional em relação à ficção heterodiegética
 - Questionada a necessidade da distinção entre autor/narrador; questão de expressões auto-reflexivas ou metaficcionais; questões ético-morais; (ex.-limite: apresentações públicas de Rafik Schami?)

Formas específicas de narração

- Monólogo interior autônomo
 - texto como reprodução imediata dos pensamentos de uma pessoa fictícia (Joyce, V. Woolf, Faulkner; Schnitzler), **sem** introdução de um narrador = > situação do ato de narrar fantástica
- Narração no presente
 - Narração de algo passado com intenção de atualização ou imediaticidade; simultaneidade: homodiegética
- Narração na segunda pessoa
 - Monólogo; diálogo consigo; auto-dramatização; situação irreal [??]

Relações entre o fictício e o ficcional

- Relação entre ficção no nível da história (o fictício) e no nível da narração (o ficcional);
- Fenômenos distintos mas relacionados; até certo ponto determinados um pelo outro;
- Fictividade da história implica ficcionalidade da narração; fictividade como *uma* das características da ficção;
- Fenômenos distintos mas inseparáveis
- Esquema (Zipfel)
- Casos limítrofes entre o factual e o ficcional não dissolvem distinções, apenas as problematizam.

Narração como ficção?

- Narração factual X ficcional
- Toda narração como ficção?
 - Origem: discussão historiografia
 - Representação historiográfica consiste em narração
 - Problema: configuração discursiva de acontecimentos e possibilidade de deformação; problema da verificação
 - Ponto positivo: questionamento de premissas da historiografia
 - Ponto negativo: **falácia da argumentação** (esp. H. White)

Resumo

- Explicação da ficção no nível da estrutura do texto, descrição da “Sprachhandlung” específica dos textos ficcionais
- “Sprachhandlungssituation” externa e interna
- Relações entre teorias da ficção e teorias da narração
- autor X narrador; destinatário X leitor;
- Texto factual X ficcional; relações fictividade / ficcionalidade
- Não pretensão de esgotar o fenômeno da ficção/narração

Perguntas abertas

- Qual ato de linguagem o autor de um texto ficcional realiza?
- Como pode ser descrita a relação entre autor empírico e narrador fictício?
- Como pode ser descrita relação entre a situação externa do ato de linguagem da narração ficcional e sua situação interna?
- Quais atitudes de recepção caracterizam a leitura de textos ficcionais?